

**GT 11: Branquitude e violência nos cenários das diásporas negra**  
**Coordenação: Lourenço da Conceição Cardoso; Marina Pereira de Almeida Mello;**  
**Marcos Moraes da Silva (Unilab)**

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNICIDADE NO CONTEXTO DA DIÁSPORA AFRICANA**

**Peti Mama Gomes**

Graduanda em Bacharelado em Humanidades na UNILAB, Instituto de Humanidades e  
Letras

E-mail: [peti\\_mama@yahoo.com.br](mailto:peti_mama@yahoo.com.br)

**Marina Pereira de Almeida<sup>2</sup>**

Professora adjunta do Instituto de Humanidades e Letras – UNILAB

E-mail: [marinamello@unilab.edu.br](mailto:marinamello@unilab.edu.br)

A ideia de estudar a situação das mulheres guineenses em situação de diáspora na região do Maciço de Baturité surgiu a partir das reflexões oriundas de minhas próprias experiências nos debates acadêmicos, rodas de conversa na própria universidade, bem como devido a um interesse acadêmico particular no que diz respeito às relações de gênero articuladas à dimensão da diáspora africana. O método etnográfico foi escolhido tendo em vista a imersão no campo de maneira mais “visceral”, ou seja, a etnografia como método de apreensão da realidade e como “escrita” permite que eu não me “omita” e que o campo não apareça para mim ou para meu presumido leitor ou leitora, como um “objeto” distante e concreto. Tratamos neste trabalho de mulheres imigrantes em trânsito, definindo, portanto, as estudantes guineenses como sujeitos desse trabalho. Desse modo, as subjetividades de que trato não são, de modo algum, alheias às circunstâncias de minhas próprias experiências como estudante, mulher e guineense. Entendo a dimensão “cotidiana” como importante nesse trabalho, que pode contribuir para o debate acadêmico no seio da UNILAB, seja em termos qualitativos, seja a partir da leitura dos dados quantitativos que procuraremos sistematizar. Por outro lado essa pesquisa pode servir como uma reflexão sobre o tema entre as alunas e alunos do curso de Ciências Humanas desta Universidade que, assim como eu, se interessam pelo tema da condição feminina e relações de gênero em contextos africanos e da diáspora.

**Palavras-chave:** Gênero. Guiné-Bissau. Mulher africana. Diáspora.